

Parecer do Conselho Fiscal da FSB ao Relatório e Contas de 2021

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 27.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021, elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária e que será apreciado em reunião do Conselho de Curadores.

O presente parecer baseia-se na análise das Demonstrações Financeiras relativas à totalidade do exercício de 2021 bem como no acompanhamento da evolução das contas trimestrais que foi feito ao longo do exercício por este Conselho.

Regista igualmente o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras a que teve acesso, nomeadamente o Balancete do Razão, Balanço e Demonstração de Resultados a 31-12-2021, foram produzidos por uma empresa especializada externa e não foram alvo de qualquer auditoria específica e/ou parecer de um Revisor.

A reduzida materialidade das contas da Fundação, expressa num reduzido número de rúbricas de Balanço e Demonstração de Resultados, em conjunto com o facto de estas terem sido objeto de consolidação por parte da empresa de auditoria Ernest & Young nas contas consolidadas do SNQTB e as explicações sempre obtidas dos Órgãos de Gestão da FSB permitem a este Conselho Fiscal ter um elevado grau de confiança nas suas contas.

A Demonstração de Resultados regista um resultado do exercício de -91.017,52€ obtido em 2021 em comparação com o resultado de -109.401,04€ registado em 2020, tendo a FSB mantido a sua atividade corrente neste período de pandemia, consubstanciado essencialmente ao nível da atribuição de subsídios e apoios sociais.

Entende o Conselho Fiscal destacar ainda os seguintes factos:

- Redução dos Gastos com Pessoal para um valor total de 54 678,20€ abaixo do ano anterior em 7,3%. Ainda assim a forte redução de atividade desenvolvida devido à pandemia, mantém o rácio dos custos com pessoal na atividade da FSB ainda nos 27%, que é 2 p.p. abaixo da verificada em 2020, mas ainda longe dos 12% de 2019 período pré pandemia;
- Crescimento dos Outros Rendimentos e Quotas em mais 1,2%, decorrentes principalmente das consignações de IRS obtidas, revelando o apoio dos

Fundação Social Bancária

Sócios do SNQTB à sua Fundação, num ambiente de forte concorrência entre as IPSS no sentido de captação desta tipologia de financiamento;

- Obtenção de um donativo de 10.000€ realizado pela Ergoland;

Importa ainda destacar a confortável Situação Líquida da Fundação, não obstante o Resultado Líquido negativo registado, consubstanciado essencialmente em fundos de caixa de 1,1 M.€, os quais, no entender do Conselho Fiscal, deveriam ser aplicados numa solução de investimento que permita:

- diversificar as fontes de receita da Fundação;
- aumentar a rentabilidade da liquidez, obviamente desde que sujeito a um risco reduzido e compatível com a atividade da Fundação;
- devendo no mínimo ser mitigado o risco de concentração, com a aplicação desta liquidez em 3 diferentes Instituições Bancárias.

O Conselho Fiscal concluiu que a atividade desenvolvida em 2021 pela FSB espelha plenamente a prossecução da sua Missão de inestimável valor para os sócios do SNQTB, respetivas famílias e para as IPSS alvo do apoio direto da Fundação.

O Conselho Fiscal regista ainda que a guerra na Ucrânia terá um impacto direto na atividade da FSB em 2022, ao ter a FSB avançado com a sua primeira iniciativa de apoio internacional, incentivando, canalizando e reforçando a ajuda dos Sócios do SNQTB, com medicamentos oferecidos à Ucrânia, iniciativa esta que merece todo o apoio e congratulação por parte deste Conselho.

Assim, é emitido parecer favorável ao Relatório de Atividades e às Contas do Exercício de 2021, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 30 de março de 2022

O Conselho Fiscal

Alfredo St. Antão
M. L. S. 2
Guilherme Pereira